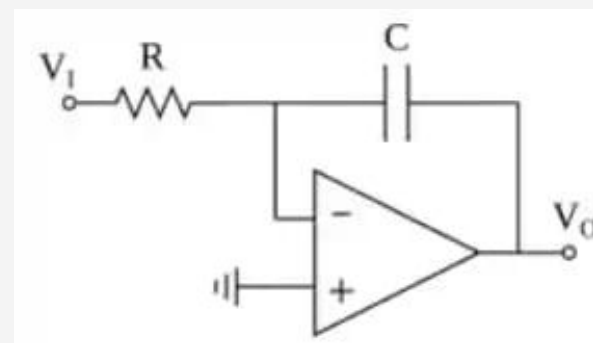


APLICAÇÃO DA INTEGRAL SIMPLES

Amplificador integrador

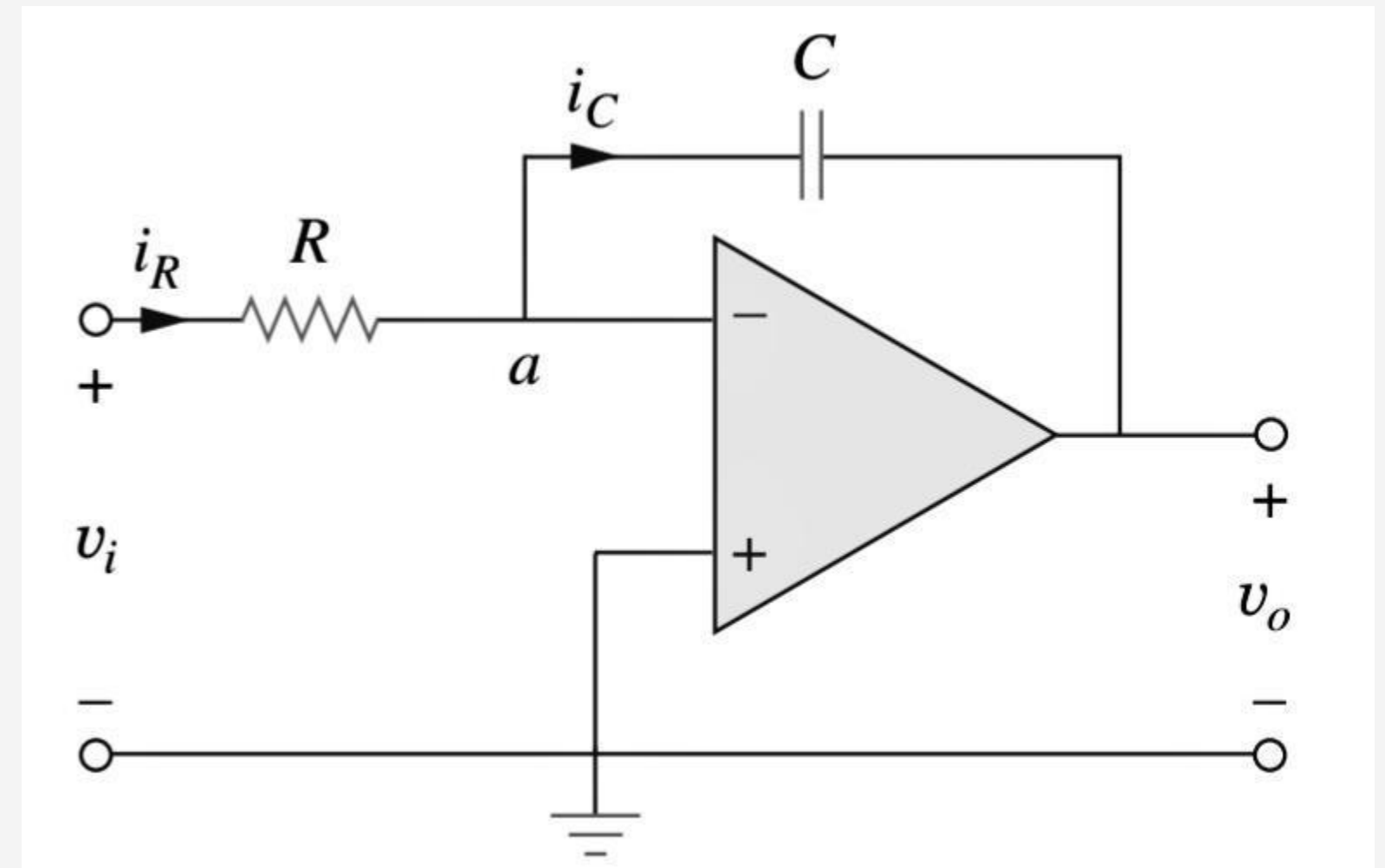


Integrador é um circuito com amplificador operacional cuja saída é proporcional à integral do sinal de entrada.

É dado por:

$$v_o = -\frac{1}{RC} \int_0^t v_i(\tau) d\tau$$

Para garantir que o capacitor esteja descarregado, assume-se que $v_o(0)=0$.

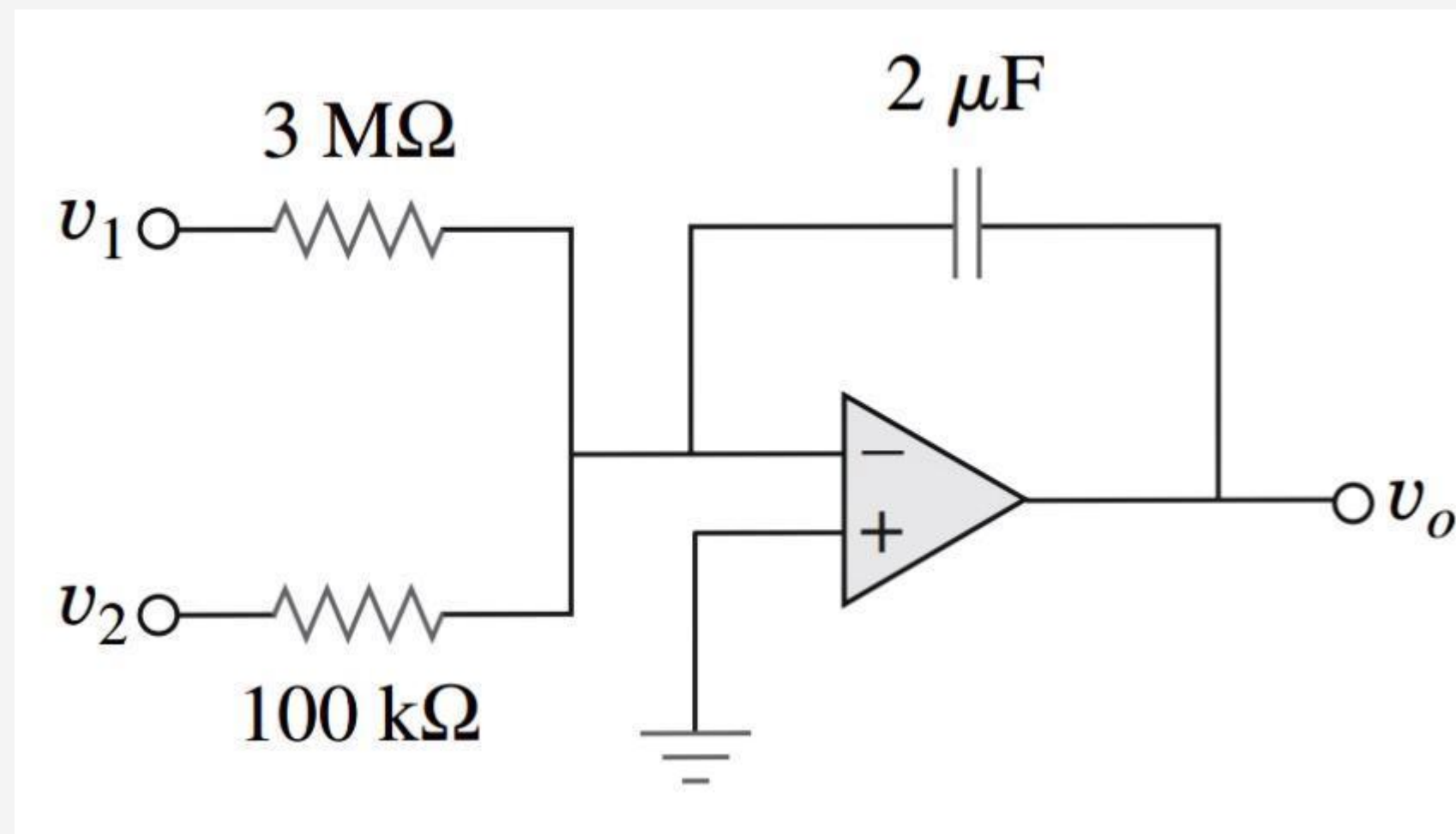


APLICAÇÃO

FONTE: Sadiku

Considere o circuito integrador somador representado na figura abaixo , com as seguintes tensões de entrada $v_1(t) = 10 \cdot \sin(2t) \text{ mV}$ e $v_2(t) = 8 \cdot \cos(3t) \text{ mV}$.

Suponha que a tensão no capacitor seja inicialmente zero, e que o circuito opera como um integrador ideal, determine a tensão de saída $v_o(t)$ no instante $t : [0, \pi/4]$.



SOLUÇÃO ALGÉBRICA

Tensão de saída $v_o(t)$

$$v_o(t) = -\frac{1}{R_1 C} \int_0^t v_1(\tau) d\tau - \frac{1}{R_2 C} \int_0^t v_2(\tau) d\tau$$

Cálculo das constantes

$$\frac{1}{R_1 C} = \frac{1}{100 \times 10^3 \cdot 2 \times 10^{-6}} = \frac{1}{0.2} = 5$$
$$\frac{1}{R_2 C} = \frac{1}{300 \times 10^3 \cdot 2 \times 10^{-6}} = \frac{1}{0.6} = \frac{5}{3}$$

Integração de $v_1(t)$

$$\int_0^t v_1(\tau) d\tau = \int_0^t 10 \sin(2\tau) d\tau = 10 \cdot \left(-\frac{1}{2} \cos(2\tau) \right) \Big|_0^t$$
$$= -5 [\cos(2t) - 1]$$

Integração de $v_2(t)$

$$\int_0^t v_2(\tau) d\tau = \int_0^t 8 \cos(3\tau) d\tau = 8 \cdot \left(\frac{1}{3} \sin(3\tau) \right) \Big|_0^t$$
$$= \frac{8}{3} \sin(3t)$$

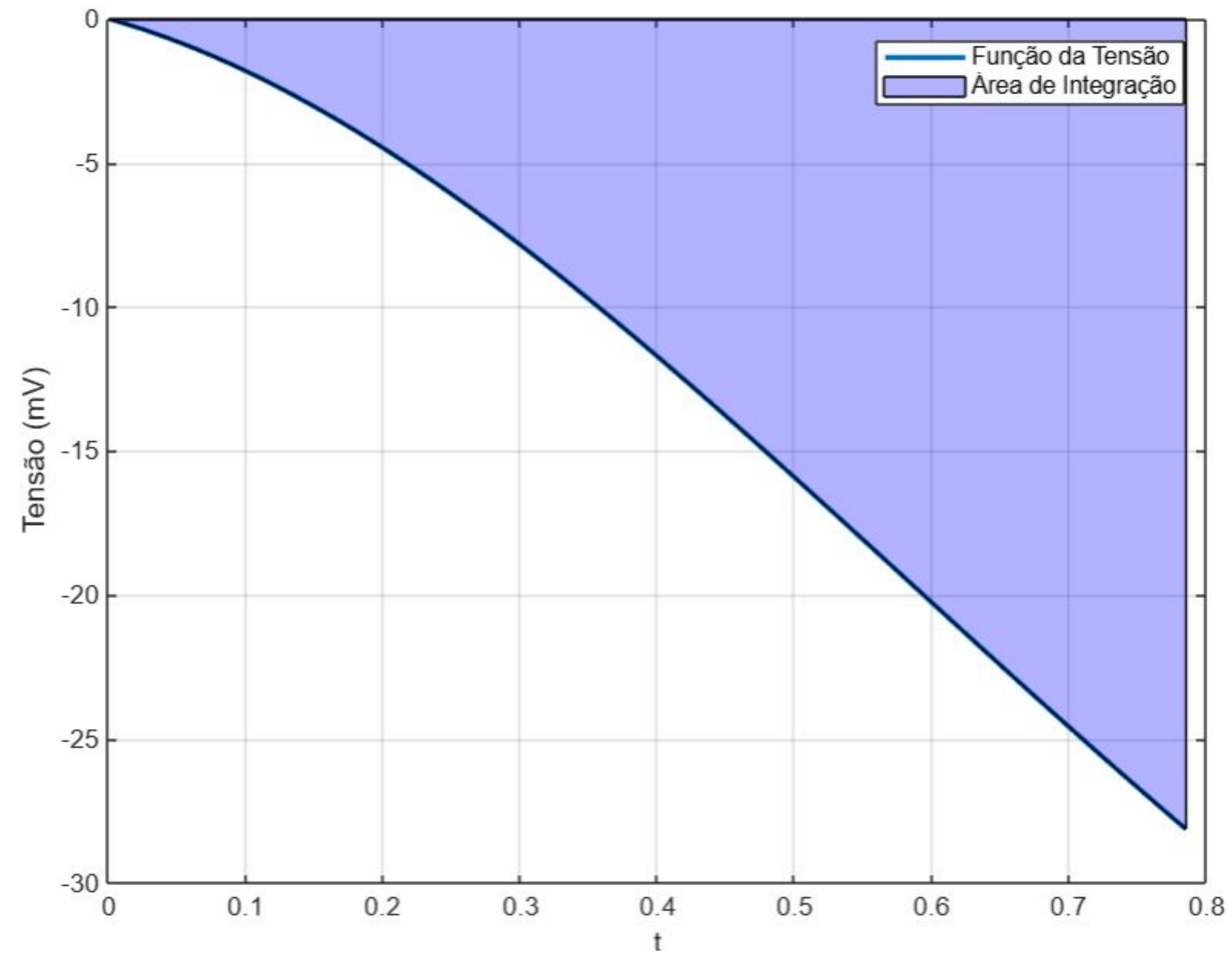
Substituindo na expressão de $v_o(t)$

$$v_o(t) = -5 \cdot [-5(\cos(2t) - 1)] - \frac{5}{3} \cdot \left(\frac{8}{3} \sin(3t) \right)$$
$$= 25(\cos(2t) - 1) - \frac{40}{9} \sin(3t)$$

Resultado Final

$$v_o(t) = 25(\cos(2t) - 1) - \frac{40}{9} \sin(3t) \quad (\text{em mV})$$

$$v_o(t) = 25(\cos(2t) - 1) - \frac{40}{9} \sin(3t) \quad (\text{em mV})$$



SOLUÇÃO ANALÍTICA

Valores das tensões de entrada no intervalo de $t : [0, \pi/4]$

$$\int_0^{\frac{\pi}{4}} v_1(\tau) d\tau = -5 \left[\cos \left(2 \cdot \frac{\pi}{4} \right) - 1 \right] = -5 \left(\cos \frac{\pi}{2} - 1 \right) = -5(0 - 1) = 5 \text{ mV}$$
$$\int_0^{\frac{\pi}{4}} v_2(\tau) d\tau = \frac{8}{3} \sin \left(3 \cdot \frac{\pi}{4} \right) = \frac{8}{3} \sin \frac{3\pi}{4} = \frac{8}{3} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2} = \frac{8\sqrt{2}}{6} = \frac{4\sqrt{2}}{3} \approx 1.8856 \text{ mV}$$

Tensão de saída v_o no intervalo de $t : [0, \pi/4]$

$$v_o \left(\frac{\pi}{4} \right) = -\frac{1}{R_1 C} \int_0^{\frac{\pi}{4}} v_1(\tau) d\tau - \frac{1}{R_2 C} \int_0^{\frac{\pi}{4}} v_2(\tau) d\tau = -5 \times 5 - \frac{5}{3} \times 1.8856$$
$$v_o \left(\frac{\pi}{4} \right) = -25 - 3.1427 = -28.1427 \text{ mV}$$

SOLUÇÃO NUMÉRICA (MATLAB)

Foram usados os métodos de Newton-Cotes (com polinômios interpoladores de grau 1, 2 e 3) e Gauss-Legendre (não-iterativo e iterativo)

Newton-Cotes com polinômio interpolador de grau 1 : -0.028142623534686

Newton-Cotes com polinômio interpolador de grau 2 : -0.028142696805444

Newton-Cotes com polinômio interpolador de grau 3 : -0.028142696805658

Gauss-Legendre não-iterativo: -0.028142696805274

Gauss-Legendre iterativo: -0.028142696805273